

A FORMAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA NA GRADUAÇÃO DE FARMÁCIA: A EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FARMÁCIA COMUNITÁRIA

PUBLIC HEALTH EDUCATION IN UNDERGRADUATE PHARMACY: THE EXPERIENCE OF SUPERVISED INTERNSHIP IN COMMUNITY PHARMACY

LA FORMACIÓN EN SALUD COLECTIVA EN LA CARRERA DE FARMACIA: LA EXPERIENCIA DE LA PRÁCTICA SUPERVISADA EN LA FARMACIA COMUNITARIA

João Victor de Sousa Santos¹
Camila Lima da Costa²
Alexandre de Sousa Silva³
Matheus Freire de Souza⁴
Marcelo Vitor de Paiva Amorim⁵
Luanne Eugênia Nunes⁶

3932

RESUMO: Este estudo buscou relatar uma experiência vivenciada durante o estágio supervisionado, etapa crucial na formação farmacêutica, permitindo a integração da teoria com a prática em contextos reais. O presente relato descreve as atividades realizadas em uma farmácia comercial no município de Redenção, Ceará, durante o estágio curricular obrigatório do curso de Bacharelado em Farmácia da UNILAB, entre agosto e novembro de 2023 e janeiro a maio de 2024. As ações desenvolvidas incluíram o acompanhamento farmacoterapêutico, promoção do uso racional de medicamentos, realização de oficinas educativas e organização logística de medicamentos. Essas atividades visaram não apenas o cuidado farmacêutico individualizado, mas também o fortalecimento da atenção à saúde coletiva, promovendo maior interação entre o farmacêutico e a comunidade. A experiência possibilitou o desenvolvimento de competências técnicas e éticas, destacando o papel do farmacêutico na promoção da saúde, na humanização do atendimento e na integração com outros profissionais da área. Os resultados evidenciam a relevância de uma formação prática sólida para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e fortalecer a assistência farmacêutica.

Palavras-chave: Estágio supervisionado. Farmácia comunitária. Cuidado farmacêutico. Atenção à saúde. Promoção do uso racional de medicamentos.

¹Discente do curso de Farmácia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7839274610268508> Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-1843-6889>.

²Discente do curso de Farmácia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7029802013399478>. Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-1050-2350>.

³Discente do curso de Farmácia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7393898910964651>. Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-7818-5547>.

⁴Farmacêutico. Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9816284681962598>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5463-1209>.

⁵Farmacêutico. Doutor em Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamentos. Professor do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6323471692543395>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9178-5664>.

⁶Farmacêutica. Doutora em Ciências Farmacêuticas. Professora do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9146301553052343>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6524-0994>.

ABSTRACT: This article aimed to report an experience lived during the supervised internship, a crucial stage in pharmaceutical education that allows the integration of theory and practice in real-world contexts. This report describes the activities carried out in a retail pharmacy in the municipality of Redenção, Ceará, during the mandatory curricular internship of the Pharmacy Bachelor's program at UNILAB, between August and November 2023 and January to May 2024. The activities included pharmacotherapeutic follow-up, promotion of the rational use of medicines, educational workshops, and logistical organization of medications. These actions aimed not only at individualized pharmaceutical care but also at strengthening collective health care by promoting greater interaction between the pharmacist and the community. The experience enabled the development of technical and ethical competencies, highlighting the pharmacist's role in health promotion, humanized care, and integration with other healthcare professionals. The results show the relevance of solid practical training to face labor market challenges and strengthen pharmaceutical care.

Keywords: Supervised internship. Community pharmacy. Pharmaceutical care. Health care. Promotion of rational use of medicines.

RESUMEN: Este artículo buscó relatar una experiencia vivida durante las prácticas supervisadas, una etapa crucial en la formación farmacéutica que permite la integración de la teoría con la práctica en contextos reales. El presente relato describe las actividades realizadas en una farmacia comercial en el municipio de Redenção, Ceará, durante las prácticas curriculares obligatorias del curso de Licenciatura en Farmacia de la UNILAB, entre agosto y noviembre de 2023 y de enero a mayo de 2024. Las acciones desarrolladas incluyeron el acompañamiento farmacoterapéutico, la promoción del uso racional de medicamentos, la realización de talleres educativos y la organización logística de medicamentos. Estas actividades tuvieron como objetivo no solo la atención farmacéutica individualizada, sino también el fortalecimiento de la atención en salud colectiva, promoviendo una mayor interacción entre el farmacéutico y la comunidad. La experiencia permitió el desarrollo de competencias técnicas y éticas, destacando el papel del farmacéutico en la promoción de la salud, en la humanización de la atención y en la integración con otros profesionales del área. Los resultados evidencian la relevancia de una formación práctica sólida para enfrentar los desafíos del mercado laboral y fortalecer la atención farmacéutica.

3933

Palabras clave: Prácticas supervisadas. Farmacia comunitaria. Atención farmacéutica. Atención en salud. Promoción del uso racional de medicamentos.

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado desempenha um papel essencial na formação acadêmica e profissional, contribuindo não apenas para a aplicação prática do conhecimento teórico, mas também para o desenvolvimento de habilidades e atitudes indispensáveis à atuação profissional. Ele proporciona ao estudante a vivência de situações reais, incluindo intercorrências e desafios não previstos na teoria, promovendo a aquisição de experiência prática e capacidade de adaptação (PEREIRA e LEITE, 2017).

O estágio supervisionado em farmácia é uma etapa fundamental na formação dos estudantes da área, pois permite a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso em contextos reais de prática profissional. Segundo o Conselho Federal de Farmácia (CFF, 2025), o estágio proporciona ao aluno a oportunidade de vivenciar a rotina dos serviços

farmacêuticos, possibilitando o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para o exercício da profissão.

Além disso, assegura uma supervisão qualificada, essencial para garantir a aquisição de experiências práticas, que são cruciais para a transição do estudante para o mercado de trabalho. Portanto, essa fase da formação acadêmica contribui significativamente para o aperfeiçoamento técnico e ético do futuro profissional farmacêutico (CFF, 2025).

Dentre as atividades desenvolvidas, destaca-se o desenvolvimento de habilidades relacionadas aos serviços clínicos desempenhados pelo farmacêutico, fundamentais para otimizar a adesão à terapia medicamentosa, reduzir erros associados à administração de medicamentos e, sobretudo, melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Esses serviços assumem particular relevância no cuidado de indivíduos com doenças crônicas, frequentemente descompensados pelo uso inadequado ou pela falta de utilização dos medicamentos prescritos (SILVA *et al.*, 2023).

Logo, o presente trabalho tem como objetivo relatar as vivências e os aprendizados adquiridos ao longo da prática farmacêutica em uma farmácia comercial localizada no município de Redenção, Ceará. Pretende-se abordar as oportunidades de aprimoramento nos serviços farmacêuticos oferecidos, ressaltando a importância de uma prática humanizada e centrada nas necessidades dos pacientes como eixo fundamental para a promoção da saúde coletiva.

3934

MÉTODOS

As experiências relatadas foram obtidas durante o estágio curricular obrigatório em Cenários Práticos de Farmácia no SUS, do curso de Bacharelado em Farmácia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). O estágio foi realizado em uma farmácia comunitária no município de Redenção - Ceará, onde foram desenvolvidas diversas ações voltadas para o cuidado farmacêutico ao paciente e o fortalecimento da atenção à saúde da população. O período de realização do estágio foi entre os meses de agosto a novembro de 2023 e janeiro a maio de 2024.

As atividades envolveram a aplicação de práticas relacionadas ao acompanhamento farmacoterapêutico, orientação sobre o uso racional de medicamentos e ações educativas em saúde, promovendo maior integração entre o farmacêutico, os usuários e a comunidade local. Essas ações foram planejadas e executadas de forma a atender às necessidades do território,

contribuindo para a melhoria do acesso e da qualidade do cuidado em saúde oferecido à população.

Os critérios de inclusão e exclusão para este relato de experiência foram definidos de acordo com as atividades desenvolvidas durante o estágio em Cenários Práticos de Farmácia no SUS, realizado na farmácia comunitária. Como se trata de um relato das experiências vivenciadas, foram incluídas todas as ações realizadas no contexto do cuidado farmacêutico, englobando o atendimento aos pacientes da comunidade, atividades educativas, orientações sobre o uso racional de medicamentos e demais práticas de promoção da saúde que fizeram parte da rotina do estágio.

Não foram aplicados critérios de exclusão formais, uma vez que o objetivo principal era registrar as práticas realizadas e suas contribuições para o aprendizado e para o cuidado à população. Assim, todas as atividades pertinentes ao estágio foram consideradas para a elaboração deste relato, priorizando a descrição do impacto das ações no contexto comunitário e no fortalecimento da atenção farmacêutica. Não houve apreciação por um comitê de ética e pesquisa (CEP), uma vez que as atividades realizadas durante o estágio não envolveram a participação de seres humanos para fins de pesquisa e desenvolvimento do trabalho científico.

O quadro 1 apresenta às atividades que foram desenvolvidas no decorrer do estágio, 3935 apresentando de forma sintetizada as principais ações realizadas no âmbito do cuidado farmacêutico e da promoção da saúde.

Quadro 1 - Atividades Desenvolvidas no Estágio Supervisionado.

Eixo Temático	Atividades Desenvolvidas
Tutorias	<ul style="list-style-type: none">- Acompanhamento de tutorias com farmacêutico responsável;- Estudo da Portaria nº 344/98 (psicotrópicos);- Conferência e correção de receituários;- Orientações sobre uso racional de antimicrobianos.
Logística Farmacêutica	<ul style="list-style-type: none">- Conferência de notas fiscais e mercadorias;- Organização e armazenamento conforme normas sanitárias;- Arquivamento de documentos conforme RDC nº 20/2011 e Portaria nº 344/98.
Assuntos Regulatórios	<ul style="list-style-type: none">- Apoio na escrituração eletrônica no SNGPC;- Atualização de documentos regulatórios;- Apoio em relatórios técnicos e adequação à legislação sanitária.
Oficina de Sinais Vitais	<ul style="list-style-type: none">- Treinamento em aferição de pressão arterial, frequências cardíaca e respiratória, temperatura e oximetria;- Interpretação clínica de sinais vitais.
Consulta Farmacêutica	<ul style="list-style-type: none">- Atendimento clínico ao paciente;- Anamnese, orientação farmacológica e encaminhamentos;- Promoção do uso racional de medicamentos.
Ações em Saúde	<ul style="list-style-type: none">- Aferições e triagens em campanhas de saúde;- Orientações sobre alimentação, estilo de vida e autocuidado;- Incentivo a práticas integrativas e escuta qualificada.

Fonte: Autoria própria, 2025.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

1. Tutorias

É notório, que as práticas e projetos pedagógicos implementados na maioria dos cursos da área da saúde têm sido alvo de intervenções para atender as necessidades da sociedade contemporânea. Nesse contexto, destaca-se a implementação dos estágios curriculares obrigatórios na graduação como ferramenta essencial para a formação de profissionais qualificados. A formação do farmacêutico, não foge a esta linha, evidenciando a importância da correlação entre teoria e prática e ressaltando a necessidade de uma visão integral do indivíduo e de seu entorno (BONOMO *et al.*, 2023).

A implementação de projetos pedagógicos que visam integrar teoria e prática é comumente realizada por meio de tutorias. Estas podem ser desenvolvidas de diferentes maneiras e podem englobar conteúdos diversos, dependendo das demandas e necessidades tanto da instituição concedente, como da grade curricular da graduação (RAUPP *et al.*, 2024).

Durante o período de estágio, foram desenvolvidas atividades diretamente relacionadas à atuação do farmacêutico no manejo de medicamentos sujeitos a controle especial e antimicrobianos. As atividades incluíram tutorias conduzidas pelo farmacêutico responsável técnico, abordando os procedimentos para dispensação de psicotrópicos e antimicrobianos, a conferência de receituários e a identificação de possíveis erros e/ou inconsistências nas prescrições dispensadas. Essas tutorias contribuíram significativamente para a capacitação teórica e prática dos estagiários, promovendo a compreensão das normas sanitárias vigentes e reforçando a importância do uso racional de medicamentos, bem como da conduta ética e legal do profissional farmacêutico.

3936

Nesse sentido, quando se trata da atuação do profissional farmacêutico em farmácias públicas e privadas, destaca-se a importância de tutorias com foco na Portaria nº 344/98 que regula os medicamentos sujeitos a controle especial, com destaque para os psicotrópicos. Bem como tutoriais que englobam a utilização dos antimicrobianos, que são amplamente comercializados em farmácias, e acerca da verificação de autenticidade de receitas e a identificação de possíveis erros que podem passar despercebidos na rotina comercial. Essa abordagem prática visa preparar o profissional farmacêutico para lidar com os desafios cotidianos de maneira segura e eficaz.

No Brasil, para realizar o controle do uso de substâncias, foi publicada pelo Ministério da Saúde (MS) em 12 de maio de 1998 a Portaria nº 344/98 MS, a qual aprovou o Regulamento

Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. O controle de medicamentos através da Portaria nº 344/98 MS é caracterizada como uma ferramenta estratégica que os farmacêuticos utilizam para inibir o consumo descontrolado de entorpecentes lícitos e ilícitos, com o intuito de controlar também a distribuição nas empresas farmacêuticas, obtendo total controle e fiscalização de qualquer fármaco existente (MUNER, 2020). De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), atribui-se a função do farmacêutico responsável pelo recebimento do receituário e liberação de medicamentos controlados. A realização de tutorias sobre a temática, são importantes para a conscientização de estagiários e auxiliares de farmácia, que em muitos casos não estão integralmente cientes das regulações e deveres do profissional farmacêutico em âmbito comercial.

Além disso, ao profissional farmacêutico é atribuído a responsabilidade pela correta dispensação de antimicrobianos, conforme a RDC nº 20/2011, além de disseminar informações pertinentes relacionadas a essa classe terapêutica, incluindo as consequências associadas ao uso indiscriminado, promovendo o uso consciente e racional dessas substâncias (BARBOSA e FERNANDES, 2019).

No que concerne ao processo de tutorias relacionados a verificação de receituário, tem-se que o profissional farmacêutico desempenha um papel essencial durante a dispensação, orientando o paciente quanto às dosagens corretas a serem administradas, possíveis interações medicamentosas, condições de armazenamento e possíveis reações adversas. Além disso, cabe ao farmacêutico analisar os aspectos legais e sanitários da prescrição, assegurando o uso racional dos medicamentos e prevenindo erros de medicação. Em contrapartida, diversos estudos têm demonstrado a incompletude e erros referentes às informações contidas em notificações de receitas de controle especial dispensadas em instituições públicas e privadas (SOUZA *et al.*, 2021).

Esses erros, podem estar diretamente ligados a necessidade da realização de tutorias a cerca da temática, visando a capacitação de estagiários que em muitos casos, não estão em regular contato com essa competência, já que tais erros podem ocasionar impactos negativos no que diz respeito ao uso racional de medicamentos, seja contribuindo para erros de medicação, abuso ou para o uso ilícito destes (QUERIDO, 2023). Dessa forma, considerando as consequências geradas pela incompletude e erros em notificações de receitas, se vê necessário a implementação de práticas e projetos pedagógicos de capacitação por meio de tutorias, para prevenção de erros.

2. Logística farmacêutica

A logística farmacêutica, como um conjunto de procedimentos voltados ao planejamento, controle e organização do fluxo de medicamentos e serviços essenciais ao consumidor, envolve etapas indispensáveis, para que as atividades logísticas dos medicamentos sejam realizadas em boas condições de distribuição, armazenamento e transporte, atualmente respaldadas pela RDC nº 430/2020 da ANVISA (SOUZA *et al.*, 2023).

Durante o estágio, foram desenvolvidas diversas atividades diretamente relacionadas à logística farmacêutica, especialmente no âmbito da farmácia comercial. Dentre as atividades realizadas, destacaram-se o acompanhamento dos processos de aquisição e recebimento de medicamentos, incluindo a conferência de notas fiscais, verificação do estado físico das mercadorias recebidas e organização dos documentos fiscais de medicamentos sujeitos a controle especial, conforme previsto na RDC nº 20/2011 e na Portaria nº 344/98.

Além disso, foi possível observar e participar da organização e armazenamento dos medicamentos, respeitando as boas práticas de conservação, como a disposição adequada em prateleiras identificadas. Tais atividades possibilitaram a vivência prática dos procedimentos que garantem a integridade e a rastreabilidade dos medicamentos, reforçando a importância da atuação técnica e criteriosa do farmacêutico em todas as etapas da cadeia logística. 3938

Nesse contexto, é importante destacar a significativa influência das farmácias comerciais no processo logístico de insumos farmacêuticos no país, atuando desde a captação e armazenamento de medicamentos em farmácias e drogarias até a comercialização desses produtos à população, principalmente no caso de medicamentos não disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que podem estar sujeitos ou não à retenção de receitas (NOGUEIRA e BAIENSE, 2023).

A logística empregada nesses estabelecimentos, envolvem diferentes atividades essenciais para o bom funcionamento desse ambiente, que tem como foco não apenas a comercialização e dispensação de medicamentos, mas também a orientação sobre o uso desses medicamentos para a população. Entre as principais atividades realizadas na farmácia comercial, destacam-se o processo de aquisição e recebimento de mercadorias e o armazenamento e a organização dos medicamentos, considerando boas práticas de conservação.

É importante ressaltar que a presença do profissional farmacêutico como responsável técnico em todas as fases do processo logístico é indispensável, já que garante a resolução de dúvidas e a gestão de complicações técnicas que possam surgir no cotidiano profissional (NOGUEIRA e BAIENSE, 2023). No que concerne ao processo de aquisição e recebimento de mercadorias, é dever do profissional farmacêutico a verificação das necessidades apresentadas pela farmácia comercial a longo prazo, seja a partir da verificação dos produtos faltantes ou pela conferência dos produtos constantes em planilhas de controle.

Ademais, sobre recebimento dos medicamentos pós aquisição, visando diminuir a ocorrência de erros e desvios, após o recebimento das mercadorias, é feita a verificação do estado geral de cada volume para identificar prováveis avarias, por conseguinte, é feita a conferência das notas fiscais, identificando a razão social e número da nota fiscal para verificar se corresponde ao pedido. Após a conferência, e sinalização positiva das mercadorias é feita a assinatura das notas confirmado recebimento, notas de medicamentos psicotrópicos e antimicrobianos são armazenados em pastas específicas da RDC nº 20/2011 ou portaria 344/98 para posterior registro (TOSCANO-NETO, 2022).

Sobre as práticas de armazenamento e organização dos medicamentos, considerando boas práticas de conservação desses insumos farmacêuticos, segundo a Organização Mundial de Saúde, o armazenamento de medicamentos deve ser realizado de forma correta, pois caso não sejam seguidas as recomendações de armazenamento, o fármaco pode tornar-se ineficaz ou trazer consequências para a saúde do usuário (SOARES, 2020). No caso da farmácia comercial, é preferível um ambiente climatizado, organizado e arejado para a catalogação dos medicamentos em prateleiras ou armários devidamente identificados, em especial no caso de medicamentos sujeitos a controle.

3939

3. Assuntos Regulatórios

A assistência farmacêutica é fundamental no SUS, abrangendo ações para promoção, proteção e recuperação da saúde, com foco no acesso, gestão e uso racional de medicamentos. Na Atenção Primária à Saúde, os farmacêuticos desempenham funções técnicas, gerenciais e clínicas, aplicando o Ciclo de Assistência Farmacêutica. Suas atividades incluem rastreamento em saúde, educação em saúde, revisão e conciliação farmacoterapêutica, acompanhamento farmacoterapêutico e serviços de vacinação, destacando o papel do farmacêutico no cuidado integral e na promoção da saúde (LOPES, 2022).

Desse modo, essa área estratégica é alinhada às diretrizes da Política Nacional de Medicamentos (PNM) e da Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF), que busca assegurar que medicamentos e serviços farmacêuticos de qualidade estejam disponíveis para atender às necessidades da população de forma equitativa e sustentável. O papel do farmacêutico, nesse contexto, vai além da dispensação, integrando-se ao cuidado multiprofissional para otimizar os resultados em saúde (MORAIS e MORAES, 2024).

Durante o estágio em cenários práticos no contexto do SUS, os estagiários se engajaram em diversas atividades práticas, que enriqueceram sua formação e ampliaram a compreensão das múltiplas dimensões da prática farmacêutica, com ênfase no trabalho em equipe multiprofissional. Onde buscou garantir o acesso equitativo aos medicamentos e promover a saúde de acordo com os princípios da assistência farmacêutica e as políticas nacionais de medicamentos e assistência farmacêutica.

Durante a experiência de estágio, a principal atividade foi a dispensação de medicamentos, na qual os estagiários realizaram um estudo aprofundado sobre os princípios ativos, indicações terapêuticas e formas farmacêuticas dos fármacos, além das melhores práticas para fornecer orientações adequadas aos pacientes. Essa prática seguiu rigorosamente as normas estabelecidas pela Portaria nº 344/98, garantindo a conformidade com a legislação vigente.

3940

Além disso, os estagiários atuaram na área de Assuntos Regulatórios, com suporte da Portaria e das tecnologias de saúde, desempenhando um papel importante no Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC). Nesse contexto, os estagiários auxiliaram farmacêuticos na submissão de documentos essenciais para a autorização, controle e monitoramento de produtos e dispositivos de saúde, além de elaborar relatórios técnicos e manter comunicação constante com as autoridades regulatórias, garantindo a conformidade com as normas.

Em relação às diretrizes de dispensação, os estagiários desenvolveram competências para identificar interações medicamentosas e fornecer orientações sobre o uso adequado dos fármacos, com foco no monitoramento contínuo da terapêutica. A interação com os pacientes permitiu aplicar o conhecimento farmacológico na prática, reforçando o processo terapêutico.

Sob supervisão qualificada, os estagiários seguiram rigorosamente os protocolos de segurança e normas regulatórias, demonstrando compromisso com as boas práticas. Essa vivência consolidou o papel do farmacêutico como elo essencial entre a prescrição médica e a execução terapêutica, promovendo a adesão ao tratamento e garantindo a segurança do paciente.

Alinhando-se a ideia de Silva e Andrade (2023), o farmacêutico na atenção farmacêutica busca garantir competência e humanização, expandindo seu papel além das atividades logísticas, com ações fundamentadas em análise crítica, identificação de desafios e alinhamento aos objetivos da Atenção Básica.

Além disso, o farmacêutico exerce um papel crucial na promoção do uso racional de antimicrobianos, monitorando padrões de resistência bacteriana e otimizando o tratamento antimicrobiano para minimizar riscos de resistência. Sua atuação inclui a prevenção do uso inadequado de antimicrobianos, a avaliação de prescrições para evitar erros e a orientação sobre o uso correto desses medicamentos, contribuindo assim para a segurança e efetividade no uso antimicrobiano (PEREIRA *et al.*, 2022).

4. Oficina de sinais vitais

A consulta farmacêutica visa o controle eficaz de comorbidades crônicas por meio do monitoramento sistemático e da implementação de cuidados essenciais, fundamentados em princípios de educação em saúde e comunicação terapêutica (SILVA *et al.*, 2023). Nesse contexto, a semiologia farmacêutica destaca-se como um método de avaliação utilizado pelo farmacêutico clínico para identificar distúrbios menores relatados pelos pacientes, mediante a observação de sinais e sintomas. Entretanto, essa prática profissional não se confunde com o diagnóstico médico (RAMOS *et al.*, 2022).

3941

A fim de capacitar estagiários para essa prática, foram realizadas oficinas que integram teoria e prática, alinhadas à promoção da saúde, que inclui a criação de ferramentas para estimular a capacidade crítica da comunidade em relação a hábitos e atitudes prejudiciais à saúde individual e coletiva (AMARAL *et al.*, 2024). Nessas oficinas, o farmacêutico conduziu atividades práticas voltadas à verificação de sinais vitais.

Inicialmente, os participantes receberam orientação técnica detalhada sobre a mensuração de parâmetros como pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória, temperatura corporal e saturação de oxigênio. Além da execução prática, a interpretação dos resultados foi abordada, enfatizando a relevância clínica dos sinais vitais no estado geral de saúde do paciente. De acordo com Alfenas *et al.* (2024), uma avaliação completa deve englobar não apenas os sinais vitais, mas também sintomas atuais, histórico médico, fatores de risco e adesão ao tratamento.

Essa abordagem prática possibilitou a aplicação de conhecimentos teóricos, aprimorando habilidades técnicas e promovendo reflexões críticas sobre a importância dos sinais vitais no acompanhamento e na tomada de decisão clínica. Ademais, o formato interativo das oficinas incentivou discussões sobre a aplicação desses dados para orientar intervenções imediatas em contextos clínicos e ambulatoriais, destacando a necessidade de uma abordagem holística no cuidado ao paciente.

Assim, é essencial que os profissionais de saúde conheçam os valores de referência e saibam interpretá-los com precisão. Quando o farmacêutico identifica discrepâncias em relação aos valores normais, o encaminhamento do paciente para avaliação médica torna-se imprescindível.

5. Consulta Farmacêutica

A consulta farmacêutica é considerada como um modelo de prática farmacêutica, desenvolvida no contexto da assistência farmacêutica e compreendendo atitudes, valores éticos, comportamentos, habilidades, compromissos e corresponsabilidades na prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde, de forma integrada à equipe de saúde. É a interação direta do farmacêutico com o usuário, visando uma farmacoterapia racional e a obtenção de resultados definidos e mensuráveis, voltados para a melhoria da qualidade de vida. Esta interação também deve envolver as concepções dos seus sujeitos, respeitadas as suas especificidades bio-psico-sociais, sob a ótica da integralidade das ações de saúde (CRF – RS, 2022).

3942

Nesse contexto, o atendimento ao cliente na farmácia, envolveu atividades como auxiliar os clientes a encontrar medicamentos, oferecer informações sobre produtos e fornecer orientações sobre o uso adequado. Assim, era essencial ser atencioso, ter conhecimento dos produtos e garantir a privacidade do cliente ao lidar com informações farmacêuticas.

Além disso, a eficiência no processo de venda e a capacidade de responder a perguntas dos clientes eram fundamentais para um bom atendimento na farmácia comunitária, bem como, o atendimento no consultório clínico, no qual o farmacêutico tinha a possibilidade de discutir sintomas, histórico do paciente e recomendar possíveis tratamentos, medicamentos ou encaminhar exames adicionais, bem como prestar orientações necessárias diretamente com o paciente.

A proximidade entre o farmacêutico e o paciente favorece um tratamento mais seguro e eficaz, sendo a assistência farmacêutica fundamental para estabelecer essa relação. Cabe ao

farmacêutico realizar uma anamnese e conhecer o histórico do paciente, a fim de que a prescrição seja feita de forma adequada, garantindo o sucesso da farmacoterapia e prevenindo os riscos associados ao uso irracional de medicamentos (SANTOS *et al.*, 2022).

A atenção farmacêutica busca promover a qualidade de vida dos pacientes, oferecendo informações sobre medicamentos, possíveis eventos adversos, interações medicamentosas e outros riscos. O uso irracional de medicamentos pode causar sérios danos à saúde, e essa prática tem aumentado devido à facilidade de acesso aos fármacos e à influência das propagandas que incentivam o consumo. No entanto, com uma atenção farmacêutica realizada de forma adequada, essa prática pode ser reduzida significativamente (AKERMAN e FREITAS, 2017; MELO e PAUFERRO, 2020).

6. Ações em saúde

A educação em saúde é uma das principais diretrizes propostas pelo Consenso Brasileiro de Atenção Farmacêutica, destacando o papel essencial do farmacêutico nesse processo. Entre as responsabilidades do farmacêutico nesse contexto estão a disseminação de informações, a orientação e a educação direcionadas a pacientes, cuidadores, familiares e profissionais de saúde. Além disso, o farmacêutico pode criar materiais educativos e implementar programas de capacitação contínua para profissionais da área da saúde ou grupos específicos de pacientes. Essas iniciativas podem ocorrer tanto em campanhas de saúde quanto durante consultas farmacêuticas (SARMENTO *et al.*, 2020).

Por meio de ações voltadas para o uso seguro de medicamentos, educação em saúde, prevenção de doenças e apoio a pacientes com condições crônicas, esses profissionais contribuem de forma significativa para tornar o sistema de saúde mais eficiente e acessível. Dessa forma, fortalecer a atuação dos farmacêuticos é uma estratégia crucial para enfrentar os desafios da saúde pública e melhorar a qualidade de vida das comunidades (SILVA *et al.*, 2021). Esses momentos de interação direta com os pacientes reforçaram a relevância do farmacêutico na promoção da saúde e no fortalecimento da atenção básica, com resultados positivos no bem-estar da população atendida.

Lima *et al.* (2017) destacam que a literatura científica tem consistentemente evidenciado a relevância dos serviços farmacêuticos clínicos como um dos pilares fundamentais na promoção da saúde e no uso racional de medicamentos pela comunidade. Esses serviços abrangem uma ampla gama de ações que vão desde o acompanhamento farmacoterapêutico,

identificação de problemas relacionados a medicamentos, educação em saúde, até intervenções diretas para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes, com impacto direto na melhoria dos indicadores de saúde e na qualidade de vida das pessoas (SANTOS *et al.*, 2023).

Dessa maneira, a atuação dos estagiários e farmacêutico, embasada em ações de saúde e no fortalecimento da atenção farmacêutica, representou um avanço significativo para a promoção da saúde pública e a melhoria da qualidade de vida das comunidades. A educação em saúde, aliada a estratégias de prevenção e ao uso racional de medicamentos, consolidou assim o papel do profissional como um elo essencial entre a farmácia comunitária e a população local.

Entre as ações desenvolvidas no campo, destacaram-se a aferição da pressão arterial, verificação da glicemia capilar, frequência cardíaca e saturação de oxigênio, além da escuta qualificada e orientações em saúde. Durante os atendimentos, os estagiários e o farmacêutico responsável abordavam temas como a importância da alimentação saudável, o controle dos fatores de risco, e o incentivo à adoção de práticas integrativas e complementares, como a prática regular de exercícios físicos leves e o cuidado com a saúde emocional.

As orientações foram voltadas à promoção do autocuidado e à melhoria da qualidade de vida, sem interferência ou sugestão de mudança na farmacoterapia prescrita, respeitando o escopo da atuação farmacêutica e os limites éticos da profissão. Em média, cerca de 50 pacientes foram atendidos, sendo a maioria composta por pessoas com hipertensão e diabetes, que demonstraram grande interesse pelas informações recebidas.

3944

A recepção do público foi bastante positiva. Ademais, muitos pacientes relataram que nunca haviam recebido esse tipo de acompanhamento e demonstraram satisfação ao poder esclarecer dúvidas sobre sua condição de saúde e estilo de vida. O retorno espontâneo para novas aferições e o engajamento nas conversas indicaram que as ações contribuíram diretamente para a conscientização e o empoderamento dos usuários no cuidado com a própria saúde.

Essas experiências reafirmam o potencial da farmácia comunitária como um espaço de cuidado ampliado, educação em saúde e fortalecimento do vínculo entre os profissionais da saúde e a comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência evidenciou o papel fundamental da comunicação efetiva entre farmacêuticos, pacientes e outros profissionais de saúde, promovendo a personalização do atendimento e a construção de vínculos de confiança. Essa interação, aliada à constante

atualização em terapias e regulamentações, contribuiu para a adesão aos tratamentos, a prevenção de doenças e a ampliação da visão sobre os cuidados em saúde, integrando habilidades técnicas e interpessoais.

A experiência na farmácia comercial proporcionou aprendizado técnico, gerencial e interpessoal, integrando teoria e prática no cuidado farmacêutico. Destacou-se o papel do farmacêutico na promoção da saúde, no uso racional de medicamentos e na farmácia comercial como espaço de assistência e educação em saúde. Essa vivência contribuiu para o desenvolvimento de competências acadêmicas e profissionais, reafirmando valores como ética, empatia e responsabilidade.

O estágio permitiu explorar de forma aprofundada as dimensões da profissão farmacêutica, ressaltando a relevância do trabalho multiprofissional e do cuidado integral ao paciente. Atividades como dispensação, gerenciamento de medicamentos e cumprimento de regulamentações destacaram a complexidade das responsabilidades do farmacêutico e sua importância na segurança e eficácia no uso de medicamentos.

A vivência também evidenciou a relevância da comunicação efetiva entre farmacêuticos, pacientes e outros profissionais de saúde, promovendo a personalização do atendimento e a construção de vínculos de confiança. Essa interação, aliada à constante atualização em terapias e regulamentações, favoreceu a adesão aos tratamentos e ampliou a visão sobre os cuidados em saúde, integrando habilidades técnicas e interpessoais.

3945

REFERÊNCIAS

- AKERMAN, M.; FREITAS, O.D. Pesquisa Nacional sobre Acesso, Utilização e Promoção do Uso Racional de Medicamentos (PNAUM): avaliação dos serviços de atenção farmacêutica primária. *Revista de saúde pública*, v. 51, p. 1s, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/S1518-8787.201705100supl2ed>.
- ALFENAS, L.C. et al. Avaliação e tratamento da descompensação de doenças crônicas. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, [S. l.], v. 6, n. 4, p. 1482–1500, 2024. DOI: [10.36557/2674-8169.2024v6n4p1482-1500](https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n4p1482-1500). Disponível em: <https://bjih.scielo.br/bjih/article/view/1936>. Acesso em: 6 dez. 2024.
- BARBOSA, T.S.; FERNANDES, D.R. **Atuação do profissional farmacêutico na promoção do uso racional de antibióticos.** Arimeques-RO 2019. Disponível em: <https://repositorio.unifaema.edu.br/jspui/handle/123456789/2491>.
- BONOMO, L.F. et al. Educação permanente para farmacêuticos preceptores que atuam na atenção primária no Sistema Único de Saúde: um estudo qualitativo. *Physis: Revista de*

Saúde Coletiva, v. 33, p. e33081, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-7331202333081>.

5. CFF - CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Estágio supervisionado: importância e regulamentação**. Disponível em: <https://www.cff.org.br/userfiles/Est%C3%A3o%20supervisionado.pdf>. Acesso em: 21 jan. 2025
6. CRF – RS. Conselho Regional de Farmácia. **Você conhece a assistência farmacêutica no SUS?** Rio Grande do Sul, RS: CRF, c2022. Disponível em: <https://www.cfrs.org.br/noticias/voce-conhece-a-assistencia-farmaceutica-no-sus>. Acesso em: 29 nov. 2024.
7. FERREIRA, T.J.N. et al. Tratamento de dados do Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados para estudos de utilização de medicamentos com antimicrobianos. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 39, n. 5, p. e00173922, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/SySRkm4xKs9grQH7tRySc4t/?format=pdf>. Acesso em: 04 dez. 2024.
8. LIMA, E.D. et al. Farmácia clínica em ambiente hospitalar: abordagem no registro das atividades. **Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde**, v. 4, 2017. DOI: 10.30968/rbfhss.2017.084.004
9. LOPES SEGUNDO, M.D. **O papel do farmacêutico no âmbito do SUS: um enfoque à assistência farmacêutica dos serviços prestados na atenção primária de saúde**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
10. MELO, R.C.; PAUFERRO, M.R.V. Educação em saúde para a promoção do uso racional de medicamentos e as contribuições do farmacêutico neste contexto. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 5, p. 32162-32173, 2020. DOI:10.34117/bjdv6n5-603.
11. MORAIS, F.R.; MORAES, Z.R.F. Gestão da Política Pública de Assistência Farmacêutica no Hospital Regional de Guajará-Mirim/RO. **Revista Jurídica da Amazônia**-134, 2024. Disponível em: <https://revista.mpro.mp.br/amazonia/article/view/61>. Acesso em: 04 dez. 2024.
12. MUNER, L. A Importância do farmacêutico no controle e dispensação da morfina conforme a portaria nº 344/98 – MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Revista Cathedral**, v. 2, n. 3, p. 187-200, I set. 2020. Disponível em: <http://cathedral.ojs.galoa.com.br/index.php/cathedral/article/view/206>.
13. NOGUEIRA, P. P. M. S.; BAIENSE, A. S. R. Atuação do farmacêutico na logística e no sistema de qualidade na indústria farmacêutica. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 9, n. 10, p. 451-469, 2023. DOI: 10.51891/rease.v9i10.11636. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/11636>.
14. PEREIRA, E. da S. et al. The importance of the pharmacist in hospital infection control: integrative review. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. II, n. 15, p. e573111537616,

2022. DOI: [10.33448/rsd-viii15.37616](https://doi.org/10.33448/rsd-viii15.37616). Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/37616>. Acesso em: 05 dez. 2024.

15. PEREIRA, E. Z.; LEITE, F.H.M. O. A importância da prática do Estágio Supervisionado no Curso de Graduação em Enfermagem. **Revista de trabalhos acadêmicos-universo belo horizonte**, v. 1, n. 2, 2017. ISSN 2179-1589
16. AMARAL, C.P. et al. Ações educativas e protagonismo acadêmico: práticas que incentivam a promoção da saúde. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, [S. l.], v. 5, n. 3, p. 01-07, 2024. DOI: [10.5116/integrar/rems/4235](https://doi.org/10.5116/integrar/rems/4235). Disponível em: <https://editoraintegrar.com.br/publish/index.php/rems/article/view/4235>. Acesso em: 5 dez. 2024.
17. QUERIDO, M.V.F.M. Formação continuada de professores em serviço: possíveis mudanças na prática pedagógica de ensino. 2023. Disponível em: <http://repositorio.unitau.br/jspui/handle/20.500.11874/6871>
18. RAMOS, D. C. et al. Prescrição farmacêutica: uma revisão sobre percepções e atitudes de pacientes, farmacêuticos e outros interessados. **Ciência & saúde coletiva**, v. 27, p. 3531-3546, 2022.
19. RAUPP, Ludimila et al. Educação em saúde entre universitários: unindo teoria e prática. **Educação Online**, v. 19, n. 46, p. e24194613-e24194613, 2024. DOI: <https://doi.org/10.36556/eol.v19i46.1552>.
-
- 3947
20. RODRIGUES, C.A.O.; LOPES, H. J.P. Modernização da escrituração de psicotrópicos: a Portaria 344/98 precisa de atualização. **Jornal de Assistência Farmacêutica e Farmacoeconomia**, v. 9, n. 4, 2024. Disponível em: <https://ojs.jaff.org.br/ojs/index.php/jaff/article/view/829>. Acesso em: 05 dez. 2024
21. SANTOS, G.R. et al. A prescrição farmacêutica: uma análise do conhecimento dos profissionais farmacêuticos da cidade de Barra do Garças-MT. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 4, p. 27315-27326, 2022. DOI: [10.34117/bjdv8n4-302](https://doi.org/10.34117/bjdv8n4-302)
22. SANTOS S.J. et al. Acompanhamento farmacoterapêutico em pacientes idosos e hipertensos em uma farmácia comunitária do nordeste do Brasil: Um estudo piloto. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, [S. l.], v. 5, n. 5, p. 6058-6078, 2023. DOI: [10.36557/2674-8169.2023v5n5p6058-6078](https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p6058-6078). Disponível em: <https://bjih.smnuvens.com.br/bjihs/article/view/1095>. Acesso em: 5 dez. 2024.
23. SILVA, Y. K. de S.; SILVA, L. L. de S.; SILVA ,J. E. de S. Serviços clínicos farmacêuticos na atenção básica: uma revisão de literatura . **Revista Eletrônica Multidisciplinar de Investigação Científica**, Brasil, v. 2, n. 3, 2023. DOI: [10.56166/remici.2023.5.v2n3.14.28](https://doi.org/10.56166/remici.2023.5.v2n3.14.28). Disponível em: <https://remici.com.br/index.php/revista/article/view/50>. Acesso em: 17 jan. 2025.
24. SARMENTO, D. P. et al. O farmacêutico clínico na farmácia comunitária. **Revista eletrônica Gestão e saúde**, v. 1, n. 1, p. 60, 2022. ISSN 2764-8869

25. SILVA, A.C. et al. Assistência farmacêutica em drogarias: importância, desafios e impedimentos. *Revista ibero-americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 7, n. 12, p. 1609-1621, 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i12.3619
26. SILVA, I. de S. P.; ANDRADE, L. G. Atenção farmacêutica na saúde primária com ênfase na atuação do farmacêutico. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. l.], v. 9, n. 11, p. 2060-2069, 2023. DOI: 10.51891/rease.v9i11.12528. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/12528>. Acesso em: 6 dez. 2024.
27. SOARES, A.L.P.P. et al. Ações de conscientização sobre armazenamento e descarte correto de medicamentos em unidades de saúde de santa maria/rs: relato de experiência. *Revista Saúde e Meio Ambiente*, v. 10, n. 1, p. 145-156, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/sameamb/article/view/9802>.
28. SOUZA, B.O. et al. Psicotrópicos: erros de prescrição e dispensação em farmácia de unidade básica de saúde. *Saúde.com*, [S. l.], v. 17, n. 4, 2021. DOI: 10.22481/rsc.v17i4.9461. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/article/view/9461>.
29. SOUZA, D.D.V. et al. Logística farmacêutica e a aplicação de boas práticas de distribuição, armazenamento e transporte de vacinas. *Revista Perspectiva*, [S. l.], v. 47, n. 177, p. 51-62, 2023. DOI: 10.31512/persp.v.47.n.177.2023.261.p.51-62. Disponível em: <http://ojs.uricer.edu.br/ojs/index.php/perspectiva/article/view/261>.
30. TOSCANO-NETO, G. A. *Análise da execução das atribuições do profissional farmacêutico em uma farmácia comunitária*. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/45728>. 3948